

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Maio de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Köche

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof. Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em 50 bairros em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta de Produtos Básicos observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **maio** de 2010 passou para **R\$ 497,98**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou queda de **-1,52%** em relação ao mês de abril de 2010, quando custava **R\$ 505,67**, correspondendo a uma redução no valor absoluto de **R\$ 7,69**.

Em abril de 2010, o custo com alimentos decresceu **-1,90%** em relação ao mês anterior, passando de R\$ 402,03 para R\$ 394,40 e contribuindo com **-1,51** ponto percentual (p.p.) para o incremento do custo da Cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou decréscimo de **-0,01%**, passando de R\$ 103,65 para R\$ 103,58, com contribuição de **-0,01** p.p.

Em maio, dos 47 produtos que compõem a cesta, 19 aumentaram de preço, representando **40,4%** dos produtos, 25 tiveram seus preços reduzidos e três permaneceram com os mesmos preços. Os produtos com preços majorados contribuíram com **2,51** pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com **-4,03** p.p. para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para

o aumento e os que mais contribuíram para a redução do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Cerveja, com variação de preços de 23,72%; Queijo Lanche Fatiado, 17,48%; Frango Inteiro, 8,26%; Cebola, 17,65%; e Papel Higiênico, com uma variação de 13,77% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,786 ponto percentual em maio de 2010, contra 1,886 p.p do mês anterior, sendo quatro pertencente ao grupo dos produtos alimentares e um de higiene pessoal.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de maio de 2010

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		abril de 2010	maio de 2010		
Contribuição Positiva					1,786
Cerveja	600 ml	2,04	2,53	23,72	0,599
Queijo Lanche Fatiado	Kg	13,11	15,40	17,48	0,372
Frango Inteiro	Kg	3,80	4,12	8,26	0,244
Cebola	Kg	2,95	3,47	17,65	0,242
Papel Higiênico	4 rolos	3,14	3,57	13,77	0,209
Contribuição Negativa					-2,762
Tomate	Kg	4,18	3,24	-22,35	-1,017
Leite (longa vida)	l	1,88	1,70	-9,74	-0,785
Açúcar Cristal	5 Kg	10,01	8,80	-12,11	-0,470
Salame	Kg	25,06	23,25	-7,22	-0,351
Óleo de Soja	900 ml	2,30	2,06	-10,76	-0,139

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

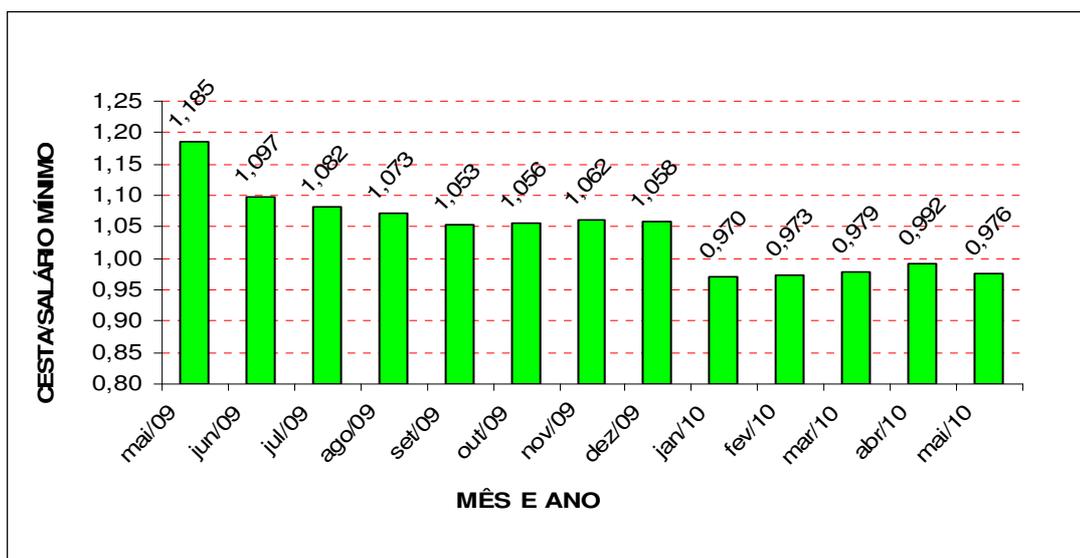
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influenciou na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -2,762 p.p, contra -1,105% do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos alimentos. São eles: Tomate, com uma variação negativa do seu preço de -22,35% no mês de maio de 2010 ante o mês anterior; Leite (longa vida), com queda de -9,74%; Açúcar

Cristal, com redução de -12,11; Salame, com variação negativa do seu preço de -7,22%; e Óleo de Soja, com -10,76%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 9,68% do salário mínimo verificada em janeiro do corrente ano, quando passou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra das famílias. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,058 em dezembro de 2009 para 0,970 no mês de janeiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 8,32%. Por sua vez, a perda do poder de compra do salário mínimo de janeiro para maio do corrente ano é de 0,70%

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de maio de 2009 a maio de 2010

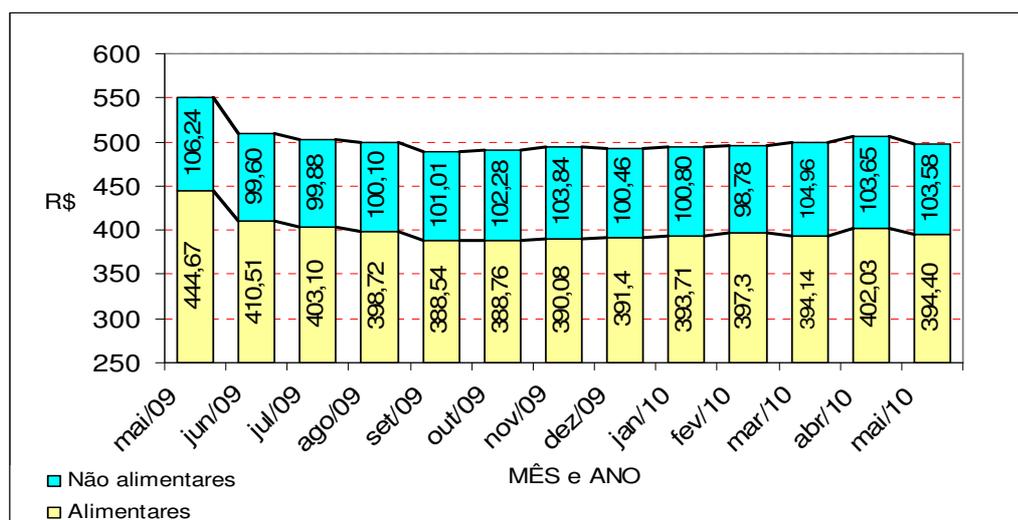


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta e salário mínimo passou de 1,185 em maio de 2009 para 0,976 no mesmo mês de 2010, representando um acréscimo real do salário mínimo de 17,6%. Salienta-se que boa parte do aumento do poder de compra do salário mínimo verificado, nesse mês em relação a igual mês do ano anterior decorre da mudança de metodologia introduzida na apuração do valor da Cesta no mês de junho de 2009, conforme exposto na edição daquele mês.

3 Análise da evolução do custo da cesta

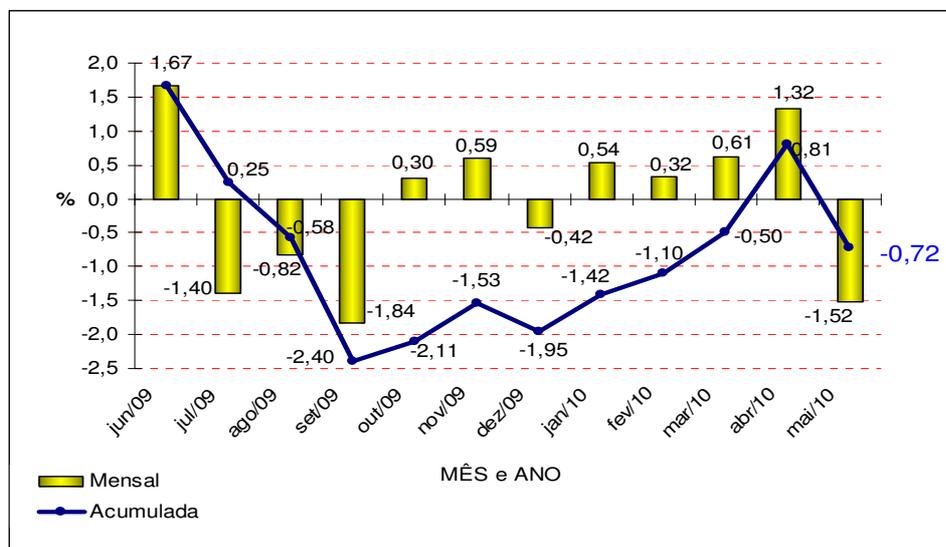
O valor da Cesta básica de Caxias do Sul cresceu 1,24% no ano de 2010. O grupo dos produtos Não-alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 3,11%. O custo dos produtos Alimentares cresceu 0,77% (Figura 2). Novamente chama-se a atenção para a redução do custo da Cesta em junho de 2009 em função da introdução de nova metodologia. No entanto, essa redução não afeta as variações percentuais acumuladas no ano e em doze meses por serem utilizadas as variações percentuais mensais para determinar as variações acumuladas.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de maio de 2009 a maio de 2010 (em R\$)



Em doze meses, o custo da cesta reduziu -0,72%, correspondendo a uma variação média mensal de -0,06%, como mostra a Figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Não alimentares aumentou 7,57% (média de 0,61% ao mês). Esse grupo foi fortemente pressionado pelo grupo de Higiene Pessoal, com 15,28% de aumento (média de 1,19% ao mês) e pelo gás de cozinha, com incremento de 7,89% e média mensal de 0,64%. Por sua vez, o grupo dos produtos Alimentares sofreu redução de -2,72, média mensal de -0,23%.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de junho de 2009 a maio de 2010



Por fim, destaca-se que a redução percentual do valor da Cesta observada no mês de maio é maior desde setembro de 2009 quanto a queda foi de -1,84. Essa queda no valor deve-se principalmente à retomada do aumento da oferta de alguns produtos alimentares como tomate; leite (longa vida), açúcar cristal, salame e óleo de soja. Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apesuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.